

**CHAMADA PÚBLICA Nº 2/2026 – PMPEDU/URCA - PROCESSO SELETIVO DE
CANDIDATOS/AS AO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – TURMA PMPEDU 2027**

ESPELHO DA QUESTÃO ESPECÍFICA - 2ª ETAPA: PROVA DISSERTATIVA

LINHA DE PESQUISA I: PRÁTICAS EDUCATIVAS, CULTURAS E DIVERSIDADES

SUBLINHA 3: EDUCAÇÃO, INCLUSÃO, DIFERENÇAS E DEFICIÊNCIA

Resposta esperada

Articulação, análise crítica e proposições, demonstrando compreensão teórica e capacidade de relacionar as políticas educacionais à realidade escolar. Mais especificamente, espera-se que:

- Compreenda o conceito de deficiência em Débora Diniz (2027), reconhecendo a deficiência para além de uma perspectiva exclusivamente biomédica e considerando as barreiras sociais, ambientais e atitudinais.
- Analise as políticas nacionais de Educação Especial inclusiva e de Educação Bilíngue de Surdos, identificando seus avanços, limites e implicações para a garantia do direito à educação.
- Problematicize as práticas pedagógicas, destacando a necessidade de estratégias inclusivas, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas e, no caso das pessoas surdas, o reconhecimento da Libras e das especificidades linguísticas e culturais.
- Aborde a formação dos profissionais da educação, ressaltando a necessidade de formação inicial e continuada para atuação na perspectiva inclusiva e bilíngue.
- Analise as barreiras que dificultam a participação, aprendizagem e permanência das pessoas com deficiência e surdas na escola.
- Apresente propostas concretas para enfrentar esses desafios, considerando políticas públicas, gestão escolar, currículo, práticas pedagógicas, acessibilidade e formação profissional.
- Defenda a garantia dos direitos educacionais, relacionando inclusão, equidade, acessibilidade, participação, aprendizagem e permanência com qualidade.

Elementos a serem considerados na avaliação

Não se espera apenas que o/a candidato/a liste problemas. Ele/a deve identificar os desafios, fundamentá-los teoricamente e nas políticas educacionais e, sobretudo, apresentar caminhos possíveis para a construção de uma educação inclusiva de qualidade, contemplando tanto as pessoas com deficiência quanto as pessoas surdas.

A prova dissertativa é destinada a avaliar o grau de conhecimento; a consistência teórica e crítica da resposta em relação à questão proposta; a sistematização; articulação de ideias e coerência dos argumentos; a capacidade de compreensão e síntese; a correção da linguagem e a clareza de expressão.